

Nº 26, dez./98, p.1-3

Identificação taxonômica de três lepidópteros em cajueiro no Brasil

Antonio Lindemberg M. Mesquita¹
Raimundo Braga Sobrinho¹

O cajueiro constitui-se em um produto de reconhecida importância econômico-social. Sua produção concentra-se em países em desenvolvimento, tais como: Índia, Brasil, Moçambique, Tanzânia e Quênia. No Brasil, o plantio do cajueiro encontra-se, principalmente na região Nordeste, sendo os estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí os maiores produtores (Paula Pessoa et al., 1995).

No Nordeste, nas décadas de 70 e 80, o cajueiro enfrentou rápida expansão de sua área plantada, em função de um programa de incentivos fiscais (Parente et al., 1991). Grandes áreas foram desmatadas, formando-se imensos monocultivos e ensejando o desequilíbrio ambiental, favorecendo o aumento da incidência e severidade de algumas pragas.

Atualmente, existe o registro de 99 insetos e sete ácaros associados a essa cultura (Bleicher & Melo, 1996). Algumas dessas espécies são esporádicas, regionalmente localizadas e sem expressão econômica. Outras são freqüentes e representam uma ameaça à exploração do cajueiro. A grande maioria dos artrópodes associados ao cajueiro ainda é pouco estudada, sendo escassas as informações relativas à biologia, comportamento, inimigos naturais, dano econômico, hospedeiros alternativos, medidas de controle, etc. Para algumas delas, mesmo a identificação taxonômica da espécie ainda é desconhecida.

Este trabalho objetiva relatar a identificação taxonômica de três espécies de lepidópteros, pragas do cajueiro.

1. *Thagona postropaea* Dyar (Lepidoptera: Lymantriidae), denominada como "mariposa-branca-do-cajueiro", foi constatada como fitófago do cajueiro em 1959, em Fortaleza, Ceará, e adjacências por Silva (1961). Foi inicialmente identificada por Costa Lima julgando tratar-

¹ Eng.-Agr., Ph.D., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita, 2270, Planalto Pici, Caixa Postal 3761, CEP 60511-110 Fortaleza, CE.

se de *T. parthenica* Dyar. Contudo, posteriormente, Costa Lima baseado em Clarke (U.S. Nat. Museum), informou que se tratava de nova espécie. Em 1991, o material enviado foi identificado por Vitor Osmar Becker como *T. postropaea* Dyar. Cavalcante et al. (1977) referem-se a um ataque de *Thagona* sp. em uma área superior a 1.000 ha no município de Aracoiaba, Ceará, em 1977, durante o período de floração e início da frutificação das plantas. Este inseto é também conhecido vulgarmente como "véu-de-noiva" e constituiu-se, atualmente, em um importante desfolhador do cajueiro na região litorânea do Nordeste do Brasil. Melo & Bleicher (1995) apresentam a descrição morfológica do adulto e da larva.

2. *Anacamptis* cf. *phytomiella* Busck (Lepidoptera: Gelechiidae). A "traça-da-castanha" foi constatada pela primeira vez em 1982, no município de São Benedito, Ceará. A larva penetra na castanha pelo ponto de inserção com o pedúnculo nos primeiros estádios de desenvolvimento. Próximo a empupar e após ter destruído a amêndoa, a larva constrói um orifício geralmente na extremidade distal da castanha por onde sairá o adulto (Araújo et al., 1987). O ataque da praga também está normalmente associado a uma constrição do pedúnculo na região próxima ao ponto de contato com a castanha. Outro aspecto digno de menção é a mudança de hábito da praga. Nos últimos anos, tem-se observado que, além de destruir a amêndoa, a larva pode ser encontrada broqueando a parte central das brotações novas, antes do início do período de frutificação do cajueiro. A pupa é encontrada no interior do ramo atacado, próximo ao ápice. Este novo hábito assemelha-se ao ataque da "broca-das-pontas", *Anthistarcha binocularis* Meyrick, porém diferencia-se por não apresentar o orifício característico construído pela larva de *A. binocularis* para emergência do adulto.

Os índices de castanha furada pela "traça", na Estação Experimental da Embrapa, em Pacajus, CE, durante os anos agrícolas 1989 e 1990, foram, respectivamente, de 3,97% e 4,80%. A amostra compreendeu uma miscelânea de vários tipos de genótipos de cajueiro que, juntos, produziram, em 1990, um total de 1.710.505 castanhas. Este inseto também já foi constatado em alguns municípios produtores de caju, nos estados do Rio Grande do Norte e Piauí. A descrição morfológica da praga é feita por Araújo et al. (1987).

3. *Stenoma cathosiota* Meyrick (Lepidoptera: Stenomatidae). Foi constatada pela primeira vez no município de Canto do Buriti, Piauí, em 1990. As larvas raspam a casca do tronco e dos ramos, com maior incidência do ataque nos pontos de bifurcação. As larvas ficam protegidas por um aglomerado de fezes entremeadas por teias produzidas pela larva. O nível de infestação das plantas do pomar, quando da constatação da praga, foi avaliado em torno de 80%.

Agradecimento

Os autores agradecem a Vitor Osmar Becker pela identificação taxonômica dos insetos e a Carlos Augusto Teixeira Braga pela criação e montagem dos insetos.

Referências

ARAÚJO, F.E.de; BARROS, L.M.; SANTOS, A.A.; ALMEIDA, J.I.L.; CAVALCANTE, M.L.S.; TEIXEIRA, L.M.S. A traça da castanha - nova praga do cajueiro no Estado do Ceará. **Informativo da Sociedade Brasileira de Fruticultura**, v.4, p.11, 1987.

- BLEICHER, E.; MELO, Q.M.S. **Artrópodes associados ao cajueiro no Brasil**. 2. ed. Fortaleza : Embrapa-CNPAT, 1996. 35p. (Embrapa-CNPAT. Documentos, 9).
- CAVALCANTE, R.D.; MARTINS, J.C.; ARAUJO, F.F.de; MELO, Q.M.S. Controle da *Thagona* sp. (véu de noiva), praga do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.). **Fitossanidade**, v. 2, n. 4, p. 61, 1977.
- MELO, Q.M.S.; BLEICHER, E. Pragas do cajueiro. In: ARAÚJO, J.P.P. de; SILVA, V.V. da, org. **Cajucultura: modernas técnicas de produção**. Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1995. p.270-292.
- PARENTE, J.I.G.; PAULA PESSOA, P.F.A. de; NAMEKATA, Y. **Diretrizes para a recuperação da cajucultura do Nordeste**. Fortaleza: Embrapa-CNPCa, 1991. 51p. (Embrapa-CNPCa. Documentos, 04)
- PAULA PESSOA, P.F.A. de; LEITE, L.A. de S.; PIMENTEL, C.R.M. Situação atual e perspectiva da agroindústria do caju. In: ARAÚJO, J. P. P. de; SILVA, V.V. da, org. **Cajucultura: modernas técnicas de produção**. Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1995. p.23-42.
- SILVA, A.G. Primeira contribuição ao conhecimento bio-cronológico da ocorrência de pragas no Ceará. **Boletim da Sociedade Cearense de Agronomia**, v.2, p.47-50, 1961.